

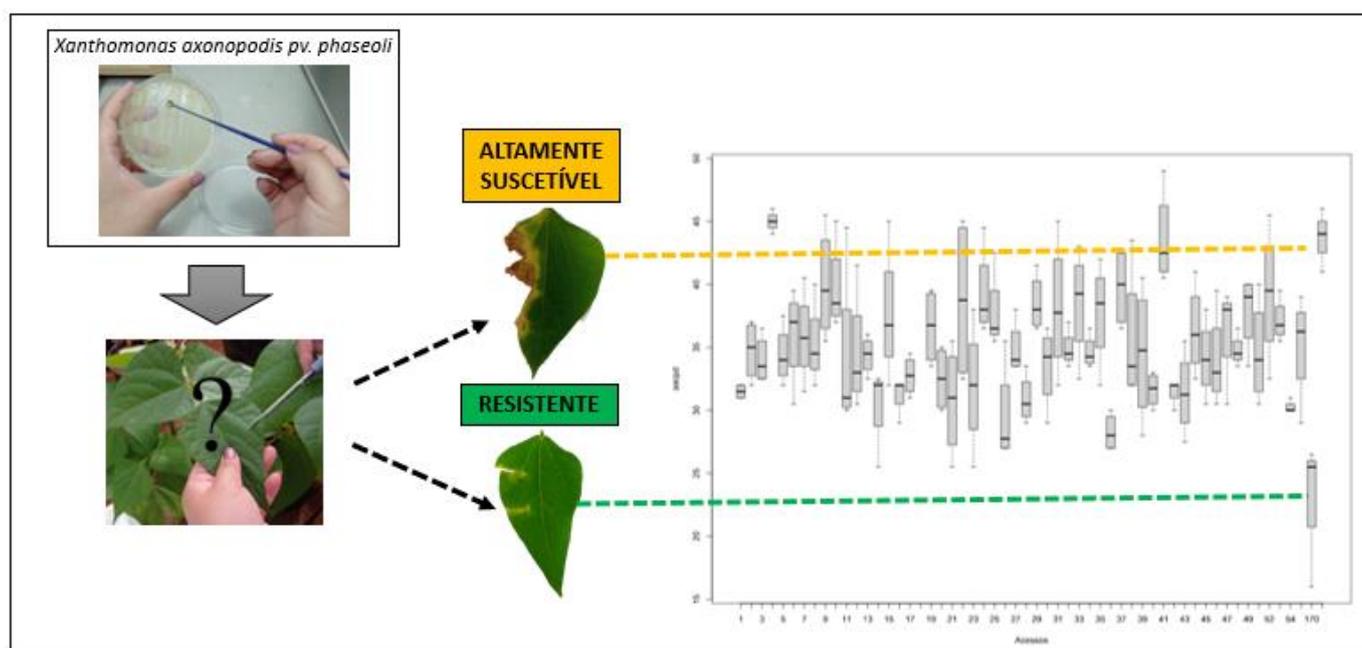
27^o Encontro de Iniciação Científica da UENF
19^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
15^o Jornada de Iniciação Científica da UFF
22^o Mostra de Pós-Graduação da UENF
7^o Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
7^o Mostra de Pós-Graduação da UFF

XIV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

100 anos de Darcy Ribeiro:
"Temos todo um mundo a refazer"
20 a 24 de junho de 2022

Fenotipagem de genótipos de feijoeiro quanto à resistência ao crestamento bacteriano comum

Karina Kazue Nakamura Fukuji, Anderson Yusei Suzuki Fukuji, Leandro Simões Azeredo Gonçalves, Vania Moda-Cirino, José dos Santos Neto, Renato Barros de Lima Filho, Alison Fernando Nogueira, Nicholas Vieira de Souza, Rosana Rodrigues



O crestamento bacteriano comum (CBC), doença causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (Xap) é considerada a doença bacteriana mais importante do feijoeiro, que assola com grande impacto a produção de grão por todas as regiões produtoras da cultura. O controle do CBC se faz, com o uso de sementes saudáveis e certificadas, a rotação de culturas não hospedeiras, a eliminação dos restos culturais e principalmente a utilização de cultivares resistentes. O objetivo desta pesquisa foi testar a reação dos genótipos de feijão-comum frente ao CBC e identificar genótipos resistentes para a inserção em programas de melhoramento da cultura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), antigo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), em Londrina-PR, no período de outubro a dezembro de 2021. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições. Foram utilizados 55 genótipos de *Phaseolus vulgaris*, pertencentes ao Banco de Germoplasma do IDR-PR, além de usar a cultivar Alessa como controle suscetível. A estirpe bacteriana usada foi a Xap (isolado 139-y) da coleção bacteriológica do Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal da UENF, cultivada em placa de Petri, contendo meio de cultura DYGS, sendo incubada a 28 °C por 36 horas em câmara de crescimento bacteriológica. As colônias bacterianas foram suspensas em água autoclavada, sendo ajustadas a uma concentração a 10^7 UFC/mL⁻¹. A inoculação foi efetuada 20 dias após a semeadura. O método de inoculação foi por meio de dois cortes de 1cm na lateral mais larga do folíolo. A severidade da doença foi avaliada durante 17 dias, com o uso de escala de notas (nota 1-altamente resistente, 2-resistente, 3-moderado, 4-suscetível e 5-altamente suscetível), a partir da qual foi calculada a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Scott Knott a ($p \leq 0,05$). Cinco grupos foram formados e observou-se um

coeficiente de variação de 9,75% demonstrando uma alta precisão experimental. No (grupo **a**) três genótipos com as maiores AACPD foram reunidos caracterizando genótipos altamente suscetíveis; 19 genótipos (grupo **b**) foram classificados como suscetíveis; 19 genótipos (grupo **C**) como moderadamente suscetíveis; 12 genótipos (grupo **d**) Como resistentes, e apenas um genótipo (grupo **e**) classificado como altamente resistente, obtendo a menor AACPD. O genótipo altamente resistente pode ser utilizado em programas de melhoramento de feijão.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
 Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas
 CAPES, FAPERJ, CNPq, UENF.*

